



PRODUÇÃO DE *LAPBOOKS*: UMA EXPERIÊNCIA INTERACIONISTA NA LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFRPE

Gabriella Carla Telles da Silva
UFRPE

gabriellacarla278@gmail.com

Stela Manffre Batista Bernardes
UFRPE

stela3.bernardes@gmail.com

Jayane Ketlyn dos Santos Ferreira
UFRPE

Jayane.ketlyn2014@gmail.com

Arianny Lais Belo da Silva
UFRPE

arianny.lais2018@gmail.com

Diego Ferreira da Silva
UFRPE

diego.ferreira2@ufrpe.br

Giselle Nanes

UFRPE

gisellenanes.2@gmail.com

Eixo: Currículo, Práticas Pedagógicas e Formação Docente
Palavras-chave: Educação, Lapbook, Inovação

Introdução

Na perspectiva da Psicologia da Educação, o desenvolvimento humano é compreendido numa teia relacional como um processo contínuo e ininterrupto que entrelaça os aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais. Essas conexões têm influências recíprocas e produzem indivíduos, com um modo de pensar, sentir e estar no mundo, em sua singularidade e integralidade (Bock; Furtado; Teixeira, 2022).

Segundo o psicólogo soviético Lev Vygotsky, um dos grandes teóricos do desenvolvimento humano, do século XX, o homem é um ser ativo constituído intrinsecamente no bojo das interações sociais, no contexto da linguagem e dimensões

socioculturais. Todo o plano de desenvolvimento está alicerçado nas interações intersubjetivas (Bock; Furtado; Teixeira, 2022).

Ao correlacionar os estudos do desenvolvimento com os processos de aprendizagem, a perspectiva teórica vygotskyana promove a valorização das interações intersubjetivas, no contexto da sala de aula. Nas palavras de Chiaro (2012, p.81): “como mediador das interações entre os alunos, e entre os alunos e meio físico, o professor deve promover o diálogo, o confronto, as trocas, além de demonstrar, explicar, justificar e questionar”.

Sob os auspícios da teoria histórico-cultural e interacionista de Vygotsky e da compreensão do desenvolvimento humano em sua dimensão holística, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência interacionista, realizada na formação universitária de jovens do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A experiência versa sobre a produção de *Lapbooks* como ferramenta pedagógica, que fomentou a aprendizagem de conteúdos relativos aos desafios contemporâneos da educação, para futuros professores, que irão trabalhar com adolescentes e jovens, no ensino básico.

Fundamentos Teóricos

A partir de material educativo produzido pela UFRPE, apresenta-se um conjunto de afirmativas que, em síntese, destacam as contribuições de Vygotsky para os processos de aprendizagem: 1. A aprendizagem é o processo de internalização e apropriação da Cultura; 2. A aprendizagem é um processo mediado; 3. A aprendizagem impulsiona o desenvolvimento; 4. O papel do professor é o de atuar na zona de desenvolvimento proximal do aluno; 5. A escola tem um papel essencial: o de mediar a apropriação dos saberes culturalmente construídos, aqueles que são definidos como objeto de estudo dos diversos campos do conhecimento (Matemática, Língua Estrangeira, Ciências, Computação, etc.) e 6. A escola não apenas permite o acesso do aluno à cultura, mas contribui de forma inquestionável para o desenvolvimento de suas funções psicológicas (UFRPE, 2010).

Em conjunto, essas afirmativas balizaram a realização da proposta pedagógica da produção de *lapbooks*, como produto final da disciplina da Psicologia da Educação I, tal como será descrito.

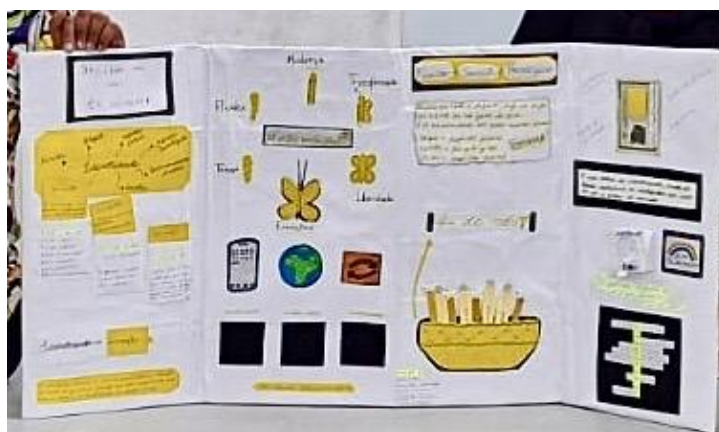
Apresentação da Experiência

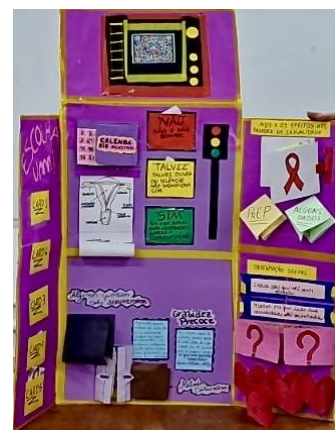
No primeiro semestre do ano de 2025, em duas turmas (turno tarde e noite) do 2º ano do Curso de Licenciatura em Química da UFRPE/SEDE, com um total de 48 estudantes matriculados, foi ofertada a disciplina de Psicologia da Educação I. A ementa da disciplina aborda a conceituação da Psicologia e seus processos psicológicos básicos, o estudo da formação da Personalidade, aspectos do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.

Nas duas turmas, primeiramente foi realizada uma oficina pedagógica, que elencou dois aspectos, a saber: definição e estrutura de um Lapbook como ferramenta pedagógica. Apresentou-se o Lapbook como uma ferramenta dinâmica, criativa de conteúdo, com formatos de pasta tridimensional, que podem ser feitas de materiais diversos e com o objetivo de apresentar um conteúdo de forma lúdica, interativa e imersiva (Xavier *et al*, 2022).

A oficina foi estruturada em 05 etapas: (i) mapeamento dos conhecimentos prévios e definição sobre essa ferramenta; (ii) diálogos sobre o planejamento e seleção dos conteúdos educativos; (iii) a preparação da base com materiais reciclados (cartolinas, caixas de papelão, materiais manuscritos e/ou colagens), (iv) a personalização com aspectos que consideram a diversidade textual e iconográfica e (v) dinâmica de grupo, com bombons coloridos para selecionar as cores prioritárias a serem utilizadas na confecção de Lapbooks, pelos próprios participantes.

Por fim, foram organizados 04 grupos, nas respectivas turmas, para trabalhar com conteúdos temáticos: 1) Identidade, 2) Família, 3) Sexualidade e 4) Escolha Profissional, no contexto do ensino para Adolescentes e Jovens. Cada grupo elaborou um Lapbook e realizou sua apresentação no encerramento do semestre letivo. Para fins de exibição, seguem algumas produções.





Para fins de conclusão da proposta pedagógica foi elaborado um questionário avaliativo. Nesse sentido, a seguir, destacam-se alguns registros, que auxiliam a exemplificar como, na *prática*, a implementação de uma proposta interacionista, no âmbito da teoria vygotskyana, favorece o diálogo, a aprendizagem coletiva e impulsiona dimensões importantes para um desenvolvimento humano holístico (em seus aspectos: motores, cognitivos, afetivo-emocional e social)

Aprendi a trabalhar em equipe, principalmente, também descobri uma criatividade e confiança que eu não estava certa de que tinha. No geral, produzir esse Lapbook me permitiu uma junção de todos esses aprendizados, eu me aprofundei no tema e interagi com meus colegas — coisa que eu tinha dificuldade — e assim pude, com toda minha criatividade, passar por esse processo transformador [Relato 01].

Meu maior aprendizado foi perceber que a construção de um lapbook é a mesma que uma construção de uma família vai muito além da forma ou do modelo pronto. Foi na prática que entendi como os vínculos se fortalecem no processo, assim como a família não se define só por laços sanguíneos, mas pelo afeto e cuidado. Além disso, a apresentação do lapbook me mostrou como a comunicação é essencial para romper medos e inseguranças. Ao explicar meu trabalho, senti que estava, de certa forma, aumentando minhas habilidades como professora e me tornando mais comunicativa [Relato 02].

Em um tempo em que tudo é muito digital, voltar a recortar, colar, montar e organizar ideias com as próprias mãos foi muito significativo. Além disso, foi gratificante ver como a apresentação visual facilita a comunicação das informações de forma mais lúcida e acessível [Relato 03].

Conclusões

A experiência formativa vivenciada pelos estudantes do curso de Licenciatura em Química da UFRPE é descrita e evidencia a importância de se investir em práticas pedagógicas pautadas na teoria histórico-cultural de Vygotsky, que valorizam o papel ativo do sujeito em seu processo de aprendizagem. A confecção e apresentação dos Lapbooks, apresentou mais do que uma atividade lúdica, representou uma oportunidade concreta de vivenciar os princípios interacionistas e compreender o desenvolvimento humano de forma integrada. Essa abordagem, centrada na mediação do professor, revela-se essencial na formação dos futuros docentes, que atuarão junto a jovens e adolescentes no ensino básico.

Assim, a formação de professores, quando orientada por uma concepção dialógica, crítica e interacionista da educação, não apenas amplia os saberes pedagógicos, mas também fortalece competências socioemocionais fundamentais para o exercício da docência.

Referências

- BOCK, Ana; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 16ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
- CHIARO, Sylvia. A Teoria Sócio-histórica e a Educação: a perspectiva de Vygotsky.
- MONTEIRO, Carlos Eduardo; CHIARO, Sylvia (Orgs). **Fundamentos psicológicos do ensino e da aprendizagem**. Recife: Ed.Universitária da UFPE, 2012. Cap. 05, p.66-82.
- HOFFMANN, A. P. et al. O ENSINO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS POR MEIO DE LAPBOOKS. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 11, p. 1-16, 2024.
- UFRPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco. **Apostila de Psicologia da Educação** (Ana Paula de Avelar Brito Lima). Recife: EAD/UFRPE, 2010.
- XAVIER, Raianni; SIEWERT, Katia Hardt; VOSSMESTRE, Grasiela; TONIAL, Tania Maria; COSTA, Mirian Luiza. Lapbook como Recurso Didático: criação e utilização em Atividades de Ensino e Extensão. **Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense - IFC** | Blumenau, SC - Volume 9, no 17 | Jan-Jun, 2022.

